

**PROPOSTAS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E ON-LINE – MUNICIPAIS**

Item	Proposta
<b>Eixo 1</b>	
1	Adequação dos equipamentos culturais para que tenham acessibilidade.
2	Ampliar o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas.
3	Apoio da Prefeitura Municipal de Campinas aos espaços públicos culturais de abrangência regional, como o CEU Mestre Alceu, o Espaço Cultural Maria Monteiro, o Centro de Convivência Cultural de Campinas Carlos Gomes e seu Teatro de Arena, a Sala dos Toninhos, entre outros, efetuando manutenção e dando estrutura aos eventos que lá acontecem e que são realizados por grupos de teatro, de música, de dança etc
4	Aumento da participação dos representantes das manifestações culturais populares nos lugares de decisão, inclusive no Condepacc – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas.
5	Aumento e adequação do quadro de servidores dos equipamentos culturais, em todas as áreas, de forma a atender satisfatoriamente a população.
6	Capacitação e aprimoramento dos servidores públicos municipais.
7	Construção de políticas públicas que possibilitem a organização e o planejamento das atividades, de forma que a população possa tomar conhecimento e fazer parte do processo.
8	Contratação de pessoal para limpeza constante e adequada do CEU Mestre Alceu.
9	Contratação de pessoas transgênero, a partir de ações afirmativas, para funções relacionadas à cultura.
10	Contratação dos conselheiros do Conselho Municipal de Política Cultural de Campinas para prestarem serviço de consultoria.
11	Contratação, por meio de concursos públicos, de agentes culturais para atuarem nos equipamentos públicos culturais municipais, favorecendo as articulações entre recursos/produtores sociais e as pessoas, estejam elas onde estiverem.
12	Criação de cotas para as comunidades e territórios nos editais de cultura
13	Criação de espaços para fruição do audiovisual.
14	Criação de ferramentas para arquivo das produções culturais municipais, abarcando as mídias livres.
15	Criação de fundo municipal de apoio à cultura “ballroom” e ao evento respectivo, que acontece em Campinas há mais de 6 anos e é protagonizado por pessoas transgênero.
16	Criação de fundo municipal de incentivo ao Hip Hop.

Item	Proposta
17	Criação de fundo municipal de incentivo às artes produzidas pelas pessoas LGBTQIA+
18	Criação de fundo municipal destinado à criação de casa de acolhimento e de organização que trabalhe com pessoas transgênero, para incentivo à participação em atividades e eventos culturais e à realização das próprias produções culturais.
19	Criação de órgão, na Secretaria Municipal de Cultura de Campinas, que se responsabilize pela busca e formalização de patrocínio da iniciativa privada aos projetos culturais municipais.
20	Criação de política pública destinada ao fomento e apoio aos grupos de capoeira do município, inclusive fornecimento de passagens quando em representação do município em outros locais.
21	Criação de políticas públicas culturais que sejam transversais às políticas de meio ambiente.
22	Criação de políticas públicas que tenham transversalidade entre cultura e educação.
23	Criação de sala pública de cinema.
24	Criação de um circuito de ônibus entre os equipamentos culturais do município para facilitar o acesso da população.
25	Criação e desenvolvimento de política pública de acessibilidade para as pessoas transgênero.
26	Criação e desenvolvimento de políticas públicas culturais que tratem da acessibilidade e inclusão cultural.
27	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.
28	Criação e Implantação do Sistema Municipal de Indicadores Culturais de Campinas para mapeamento da cultura municipal.
29	Cumprimento da ação 17.5 – Implantação de programa do audiovisual em Campinas do Plano Municipal de Cultura.
30	Cumprimento das ações já presentes na legislação cultural.
31	Desenvolvimento de política cultural para as pessoas surdas.
32	Desenvolvimento de políticas culturais de territorialização do orçamento da pasta da Cultura.
33	Desenvolvimento de políticas culturais descentralizadoras, inclusive financeiras, para autonomia dos equipamentos culturais da periferia.
34	Desenvolvimento de políticas públicas específicas para o jovem, com linguagem fácil e acessível, de forma a trazê-lo para dentro do espaço.
35	Desenvolvimento e implantação de política de ação cultural para a infância.
36	Desenvolvimento e implantação de políticas de ações afirmativas na cultura.
37	Desenvolvimento e implantação de políticas transversais para trabalho em conjunto entre cultura, educação, assistência social, meio ambiente, entre outras.
38	Destinação de, pelo menos, 1/5 do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campinas para manutenção dos espaços culturais municipais e aquisição de suprimentos, mobiliário e equipamentos, inclusive de som e iluminação.
39	Discussão, na Conferência, sobre o orçamento impositivo da Câmara Municipal de Campinas e das emendas individuais dos vereadores.

Item	Proposta
40	Disponibilização de equipe específica na Secretaria Municipal de Cultura de Campinas para implantação do Plano Municipal de Cultura de Campinas e do Sistema Municipal de Cultura de Campinas.
41	Estruturação das políticas públicas culturais do município, transformando-o em exemplo para o país.
42	Foco da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas na criação e desenvolvimento de políticas públicas culturais, considerando que ela faz eventos, mas não política pública de cultura.
43	Fomento ao cineclubismo comunitário do distrito de Sousas.
44	Fomento aos grupos teatrais comunitários do Distrito de Sousas.
45	Funcionamento pleno de, ao menos, 2 equipamentos públicos culturais municipais, com servidores em número suficiente, estrutura material, projeto artístico-pedagógico, etc.
46	Geração de dados sobre a cultura no município de Campinas.
47	Implantação de equipamento cultural funcionando plenamente em cada região da cidade, em cumprimento ao Plano Municipal de Cultura de Campinas acessibilidade.
48	Implantação do Sistema Municipal de Cultura.
49	Implantação e implementação imediata do Smiic - Sistema Municipal de Indicadores Culturais de Campinas.
50	Implantação e implementação por completo do Siscult - Sistema Municipal de Cultura de Campinas.
51	Inserção do patrimônio cultural material e imaterial e das manifestações tradicionais da cultura do município de Campinas nas políticas públicas municipais que envolvem e estão interligadas à educação.
52	Inserção, no desenvolvimento das políticas públicas da cultura, da questão do território, da moradia e da memória da população no que diz respeito à apropriação dos espaços, posto que a exclusão geográfica também reflete no aspecto cultural.
53	Inserção, no desenvolvimento das políticas públicas da cultura, das pessoas periféricas, desenvolvendo um trabalho efetivo de mobilização cultural e que essas ações atinjam realmente os artistas e os fazedores de cultura.
54	Investimento de, pelo menos, 25% da totalidade dos recursos orçamentários anuais da pasta da Cultura em atividades e eventos culturais.
55	Investimento dos recursos orçamentários da pasta da Cultura em políticas públicas da cultura, considerando atualmente isso não acontecer.
56	Investimento em pesquisa e análise de dados e indicadores culturais, com pesquisa realizada não só pela Secretaria Municipal de Cultura, mas por instituições públicas por ela contratadas, com a participação do Conselho Municipal de Política Cultural, para fazer essas pesquisas., considerando que, sem isso, é impossível fazer política pública de qualidade.
57	Investimento financeiro na cultura de periferia para resgate e respaldo do que está sendo produzido.
58	Manutenção dos espaços culturais já existentes, seja pela estrutura física (equipamentos), seja pelos recursos humanos (contratação de pessoal qualificado), seja pela implementação de recursos de acessibilidade.
59	Manutenção e aprofundamento da participação social e do caráter representativo e deliberativo do Conselho Municipal de Política Cultural de Campinas.

Item	Proposta
60	Manutenção ou resgate da transparência das atas e demais informações do Conselho Municipal de Política Cultural de Campinas
61	Manutenção rotineira do CEU Mestre Alceu e aquisição de materiais de limpeza e de outros suprimentos necessários, de forma que ele esteja sempre em condições adequadas para uso da população.
62	Melhora na comunicação dos eventos e atividades da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas e apoio na comunicação dos eventos realizados pela população.
63	Melhorar as políticas culturais de defesa do patrimônio diante da especulação imobiliária.
64	Mudança da nomenclatura de delegado para outra nomenclatura mais adequada e atual.
65	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
66	Planejamento das ações da Secretaria objetivando o uso adequado e total das dotações orçamentárias, posto não serem utilizadas por falta de planejamento.
67	Priorização dos editais de cultura para as pessoas físicas, de forma que os recursos financeiros cheguem mais diretamente aos indivíduos.
68	<p>Proposição de eleição de prioridade na Conferência Municipal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- destinação de 20% dos recursos federais da Lei Aldir Blanc para a implementação da Política Municipal Cultura Viva, em conformidade com a Ação 16.2 da Meta 16 do Plano Municipal de Cultura de Campinas;</li> <li>- compromisso da Prefeitura Municipal de Campinas em investir recursos próprios equivalentes aos da Lei Aldir Blanc 2 na implementação da Política Municipal Cultura Viva, alinhada com a Ação 16.2 da Meta 16 do Plano Municipal de Cultura de Campinas;</li> <li>- solicitação à Câmara Municipal de Campinas para que cada vereador destine, pelo menos, o valor mínimo de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) de suas emendas impositivas para a implementação da Política Municipal Cultura Viva, alinhada com a Ação 16.2 da Meta 16 do Plano Municipal de Cultura de Campinas.</li> </ul>
69	Realização de cursos de qualificação de agentes culturais e de servidores públicos da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas.
70	Realização de formação de gestores e funcionários sobre como implementar o Sistema Municipal de Cultura de Campinas.
71	Realização de manutenção qualificada dos espaços culturais municipais.
72	Realização de tratamento dos dados dos editais para o desenvolvimento e implantação de políticas estruturantes.
73	Reativação do Conselho Municipal do Hip Hop.
74	Reestruturação da área de comunicação da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas, com a contratação de servidores da área.
75	Reestruturação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
76	Reflexão sobre o papel do Conselho Municipal de Política Cultural, considerando que, nos últimos 5 anos, ele está repetitivo.
77	Reforma e manutenção Espaço Cultural Maria Monteiro.
78	Reformulação do Condepacc, atualizando legislação e suas funções e melhorando a sua composição, com a ampliação da participação social, entre outras alterações.

Item	Proposta
79	Regulamentação da Lei Cultura Viva no município de Campinas e retomada de apoio aos pontos de cultura.
80	Regulamentação de todas as leis da área da cultura aprovadas e ainda não regulamentadas, inclusive a Lei Cultura Viva, em cumprimento à Meta 16 do Eixo 5 do Plano Municipal de Cultura de Campinas, que já encaminha direções para a implantação eficiente desta lei, mudando a situação e tratando a cultura como uma pasta séria.
81	Regulamentação e implantação da Lei Cultura Viva no município de Campinas para que os locais que não tenham equipamentos culturais, como a Região Sul, possam ter acesso à cultura.
82	Regulamentação e implementação da Lei Cultura Viva no município de Campinas, com a retomada de apoio aos pontos de cultura.
83	Regulamentação, com urgência, das metas estruturantes constantes na página 32 do Plano Municipal de Cultura de Campinas.
84	Remodelação das políticas de fomento e financiamento da cultura em razão do aumento das inscrições nos editais pós pandemia.
85	Resgate das propostas feitas nas Conferências Municipais de Cultura já realizadas, de forma que se verifique quais foram as proposituras e o que foi realizado e se avalie os motivos para que as pautas não tenham avançado ao longo dos anos e o espaço que a política pública tem ocupado na gestão municipal da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.
86	Resgate do debate da cultura para dentro da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas, considerando que ele se encontra no âmbito de outras Secretarias.
87	Resgate e reativação da Emcea – Escola Municipal de Cultura e Arte.
88	Revisão da aplicação dos recursos do orçamento impositivo da Câmara Municipal de Campinas e das emendas individuais dos vereadores, cobrando da Prefeitura Municipal de Campinas e da Câmara Municipal de Campinas.
89	Revisão da estrutura da Secretaria, considerando que ela não atende as necessidades do município.
90	Revisão do Plano Municipal de Cultura de Campinas.
91	Revitalização da Casa de Cultura de Sousas, com incremento e apoio às atividades já existentes e incentivo a novas atividades.
92	Solução dos problemas do Espaço Cultural Maria Monteiro, com manutenção do equipamento e realização de oficinas culturais pela Secretaria Municipal de Cultura de Campinas e não pela população, como tem acontecido.
93	Territorialização dos recursos financeiros da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas.
<b>Eixo 2</b>	
1	Apoio a espaços culturais privados para adequação de salas audiovisuais que funcionem e que visem à democratização do acesso, como cinemas gratuitos, rodas de debate, que divertem e educam.
2	Apoio às atividades musicais realizadas pelos artistas e grupos do município.
3	Apoio da Prefeitura Municipal de Campinas aos espaços públicos culturais de abrangência regional, como o CEU Mestre Alceu, o Espaço Cultural Maria Monteiro, o Centro de Convivência Cultural de Campinas Carlos Gomes e seu Teatro de Arena, a Sala dos Toninhos, entre outros, efetuando manutenção e dando estrutura aos eventos que lá acontecem e que são realizados por grupos de teatro, de música, de dança etc

Item	Proposta
4	Apresentação de espetáculos de teatro, orquestras e realização de eventos nos principais terminais de ônibus de Campinas.
5	Atendimento aos pedidos da população de estrutura para os eventos, inclusive de folders e cartazes, de forma a melhorar a comunicação e atingir um maior número de pessoas.
6	Atendimento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo mais eficiente e eficaz das solicitações de apoio aos eventos feitas pela população.
7	Construção de políticas públicas que possibilitem a organização e o planejamento das atividades, de forma que a população possa tomar conhecimento e fazer parte do processo.
8	Criação de circuito cultural, com transporte gratuito para os participantes.
9	Criação de espaços para fruição do audiovisual.
10	Criação de rotas culturais de transporte público, entre bairros.
11	Criação de sala pública de cinema.
12	Criação de um circuito de ônibus entre os equipamentos culturais do município para facilitar o acesso da população.
13	Criação de uma sala de cinema pública, que priorize produtoras nacionais e também regionais, com gestão e curadoria compartilhada com a sociedade civil, que ofereça ações de formação de público, incentivando escolas e outros projetos sociais a frequentarem o cinema, que organize sessões especiais, que facilite transporte para pessoas que morem longe do espaço e que realize sessões com debates e espaços de conversa entre as pessoas frequentadoras.
14	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.
15	Cumprimento da ação 17.5 – Implantação de programa do audiovisual em Campinas do Plano Municipal de Cultura.
16	Desenvolvimento de políticas culturais descentralizadoras, inclusive financeiras, para autonomia dos equipamentos culturais da periferia.
17	Destinação de, pelo menos, 1/5 do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campinas para manutenção dos espaços culturais municipais e aquisição de suprimentos, mobiliário e equipamentos, inclusive de som e iluminação.
18	Implantação de equipamento cultural funcionando plenamente em cada região da cidade, em cumprimento ao Plano Municipal de Cultura de Campinas acessibilidade.
19	Inserção, no desenvolvimento das políticas públicas da cultura, das pessoas periféricas, desenvolvendo um trabalho efetivo de mobilização cultural e que essas ações atinjam realmente os artistas e os fazedores de cultura.
20	Manutenção dos espaços culturais já existentes, seja pela estrutura física (equipamentos), seja pelos recursos humanos (contratação de pessoal qualificado), seja pela implementação de recursos de acessibilidade.
21	Manutenção e aprofundamento da participação social e do caráter representativo e deliberativo do Conselho Municipal de Política Cultural de Campinas.
22	Manutenção rotineira do CEU Mestre Alceu e aquisição de materiais de limpeza e de outros suprimentos necessários, de forma que ele esteja sempre em condições adequadas para uso da população.

Item	Proposta
23	Manutenção rotineira do CEU Mestre Alceu e aquisição de materiais de limpeza e de outros suprimentos necessários, de forma que ele esteja sempre em condições adequadas para uso da população.
24	Melhora na comunicação dos eventos e atividades da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas e apoio na comunicação dos eventos realizados pela população.
25	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
26	Realização de curso de fotografia para crianças, jovens e idosos
27	Realização de discussão sobre cultura com as pessoas da base da pirâmide social, objetivando a inclusão cultural.
28	Realização de evento na Câmara Municipal de Campinas com a visita de integrantes do Ministério da Cultura para incentivo à regulamentação municipal da Lei Cultura Viva.
29	Realização de formação cultural direcionada para pessoas com deficiência e com alguma dificuldade intelectual ou cognitiva, entre outras.
30	Realização de parceria com a Secretaria Municipal de Transporte para proporcionar passe livre aos fazedores de cultura, no dia em que forem fazer alguma ação nos equipamentos públicos culturais municipais, com a instituição de autorização, para o dia da apresentação, aos grupos culturais que utilizam transporte público, a partir de formulário apresentado pelos grupos, na Prefeitura, com o nome dos artistas, a região a que pertencem, o local em que vão se apresentar e o dia da apresentação.
31	Realização de parceria com a Secretaria Municipal de Transporte para que, na semana de realização de eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Campinas, os usuários paguem meia passagem, na hora da recarga do cartão, apresentando o panfleto do evento.
32	Realização de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação.
33	Realização do Fórum do Cinema do Interior
34	Reflexão sobre o papel do Conselho Municipal de Política Cultural, considerando que, nos últimos 5 anos, ele está repetitivo.
35	Reforma e manutenção Espaço Cultural Maria Monteiro.
36	Regulamentação da Lei Cultura Viva no município de Campinas e retomada de apoio aos pontos de cultura.
37	Regulamentação e implantação da Lei Cultura Viva no município de Campinas para que os locais que não tenham equipamentos culturais, como a Região Sul, possam ter acesso à cultura.
38	Regulamentação e implantação da Lei Cultura Viva no município de Campinas, com a retomada de apoio aos pontos de cultura.
39	Revisão da entrada para grupos e frequentadores da Sala dos Toninhos, disponibilizando mais funcionários para controle nas entradas ou otimizando o horário de trabalho deles, com caderno de ponto, considerando que: - aqueles que estão a pé ou de ônibus, que vêm pela frente da Estação Cultura, têm que dar uma enorme volta ou passar pelo túnel e, para ir embora, têm que sair por trás da Estação Cultura, tendo dificuldade para pegar o transporte coletivo e correndo risco de assalto ou coisa pior; - não faz nenhum sentido o espaço ficar na Estação Cultura e as duas entradas não estarem livre.
40	Revitalização da Casa de Cultura de Sousas, com incremento e apoio às atividades já existentes e incentivo a novas atividades.

Item	Proposta
41	Solução dos problemas do Espaço Cultural Maria Monteiro, com manutenção do equipamento e realização de oficinas culturais pela Secretaria Municipal de Cultura de Campinas e não pela população, como tem acontecido.
<b>Eixo 3</b>	
1	Aumento da participação dos representantes das manifestações culturais populares nos lugares de decisão, inclusive no Condepacc – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas.
2	Conservação da cultura e memória do município de Campinas, mantendo-as vivas, soberanas e acessíveis, levando recursos aos lugares onde mais se encontram pessoas em desenvolvimento, em cada território, como, por exemplo, nas escolas, que se caracterizam por serem equipamentos públicos de convivência social e aprendizagem, propício a trocas de conhecimento e por serem espaços territoriais importantes.
3	Criação de identidade cultural de Campinas na música, na culinária e nas artes em geral.
4	Criação de política pública destinada ao fomento e apoio aos grupos de capoeira do município, inclusive fornecimento de passagens quando em representação do município em outros locais.
5	Criar e implantar Sistema de Integração de Museus de Campinas.
6	Desenvolver projeto de identificação dos bens tombados municipais.
7	Disponibilização de sala permanente no CEU Mestre Alceu para manutenção das ações de salvaguarda do samba de bumbo.
8	Incentivo às manifestações culturais populares, como o samba de Bumbo, que é reconhecido como patrimônio cultural imaterial de Campinas.
9	Inserção da história cultural de Campinas em site oficial do município de Campinas.
10	Inserção do patrimônio cultural material e imaterial e das manifestações tradicionais da cultura do município de Campinas nas políticas públicas municipais que envolvem e estão interligadas à educação.
11	Inserção, no desenvolvimento das políticas públicas da cultura, da questão do território, da moradia e da memória da população no que diz respeito à apropriação dos espaços, posto que a exclusão geográfica também reflete no aspecto cultural.
12	Melhorar as políticas culturais de defesa do patrimônio diante da especulação imobiliária.
13	Preservação do patrimônio ambiental e das paisagens da Região Sul para as futuras gerações.
14	Realização de capacitação dos servidores públicos municipais sobre a história campineira.
15	Realização de eventos como Cultura Viva nas periferias, Carnaval, samba da feira, batucadas, rima, hip hop etc.
16	Realização de formação cultural direcionada para pessoas com deficiência e com alguma dificuldade intelectual ou cognitiva, entre outras.
17	Realização de formação dos servidores públicos municipais em pautas da cultura, como, por exemplo, educação patrimonial.
18	Realização de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação.
19	Reformulação do Condepacc, atualizando legislação e suas funções e melhorando a sua composição, com a ampliação da participação social, entre outras alterações.

Item	Proposta
<b>Eixo 4</b>	
1	Adaptação/reforma das casas de cultura e pontos de cultura para sanar os problemas e barreiras que atrapalham a acessibilidade a esses equipamentos.
2	Adequação dos equipamentos culturais para que tenham acessibilidade.
3	Atendimento aos pedidos da população de estrutura para os eventos, inclusive de folders e cartazes, de forma a melhorar a comunicação e atingir um maior número de pessoas.
4	Atendimento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo mais eficiente e eficaz das solicitações de apoio aos eventos feitas pela população.
5	Aumento da acessibilidade de pessoas surdas nos espaços culturais para que possam interagir mais com a arte, posto que muitas pessoas surdas não vão nesses espaços por falta de acessibilidade e conexão com a arte.
6	Aumento da participação das pessoas com deficiência nos processos decisórios da cultura e nas atividades culturais.
7	Aumento da participação dos representantes das manifestações culturais populares nos lugares de decisão, inclusive no Condepacc – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas.
8	Conscientização do Poder Público Municipal sobre a inclusão cultural de pessoas surdas por meio da acessibilidade.
9	Construção de políticas públicas que possibilitem a organização e o planejamento das atividades, de forma que a população possa tomar conhecimento e fazer parte do processo.
10	Construção de rampa no CEU Mestre Alceu.
11	Contratação de pessoas transgênero, a partir de ações afirmativas, para funções relacionadas à cultura.
12	Criação de circuito cultural, com transporte gratuito para os participantes.
13	Criação de cotas para as comunidades e territórios nos editais de cultura
14	Criação de fundo municipal de apoio à cultura “ballroom” e ao evento respectivo, que acontece em Campinas há mais de 6 anos e é protagonizado por pessoas transgênero.
15	Criação de fundo municipal de incentivo ao Hip Hop.
16	Criação de fundo municipal destinado à criação de casa de acolhimento e de organização que trabalhe com pessoas transgênero, para incentivo à participação em atividades e eventos culturais e à realização das próprias produções culturais.
17	Criação de política pública destinada ao fomento e apoio aos grupos de capoeira do município, inclusive fornecimento de passagens quando em representação do município em outros locais.
18	Criação de políticas públicas que tenham transversalidade entre cultura e educação.
19	Criação e desenvolvimento de política pública de acessibilidade para as pessoas transgênero.
20	Criação e desenvolvimento de políticas públicas culturais que tratem da acessibilidade e inclusão cultural.

Item	Proposta
21	Criação e implantação de sistema “transfree” em todos os eventos culturais para permitir e incentivar o acesso de pessoas transgênero.
22	Desenvolvimento de política cultural para as pessoas surdas.
23	Desenvolvimento de política de mobilidade para que as pessoas possam ter acesso aos equipamentos culturais.
24	Desenvolvimento de políticas públicas específicas para o jovem, com linguagem fácil e acessível, de forma a trazê-lo para dentro do espaço.
25	Desenvolvimento e implantação de políticas de ações afirmativas na cultura.
26	Desenvolvimento e implantação de políticas transversais para trabalho em conjunto entre cultura, educação, assistência social, meio ambiente, entre outras.
27	Desenvolvimento e implantação de projeto de acessibilidade nos equipamentos públicos culturais municipais.
28	Destinação dos recursos orçamentários municipais da pasta da Cultura, prioritariamente, aos artistas de Campinas.
29	Disponibilização de acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiência visual por meio do recurso da audiodescrição para cinema, teatro, museus, orquestras e arquitetura da cidade.
30	Disponibilização de cotas nos editais de cultura para pessoas com deficiência, negras, indígenas e em situação de fragilidade social.
31	Disponibilização de sala permanente no CEU Mestre Alceu para manutenção das ações de salvaguarda do samba de bumbo.
32	Disponibilização obrigatória de audiodescrição e de tradução em libras dos eventos realizados pela Secretaria Municipal de Cultura de Campinas.
33	Fomento às artes produzidas pelas pessoas transgênero.
34	Funcionamento pleno de, ao menos, 2 equipamentos públicos culturais municipais, com servidores em número suficiente, estrutura material, projeto artístico-pedagógico, etc.
35	Incentivo às escolas de samba para realização do Carnaval municipal.
36	Incentivo às manifestações culturais populares, como o samba de Bumbo, que é reconhecido como patrimônio cultural imaterial de Campinas.
37	Inserção da história cultural de Campinas em site oficial do município de Campinas.
38	Inserção, no desenvolvimento das políticas públicas da cultura, da questão do território, da moradia e da memória da população no que diz respeito à apropriação dos espaços, posto que a exclusão geográfica também reflete no aspecto cultural.
39	Investimento financeiro na cultura de periferia para resgate e respaldo do que está sendo produzido.
40	Melhora na comunicação dos eventos e atividades da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas e apoio na comunicação dos eventos realizados pela população.
41	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.

Item	Proposta
42	Realização de curso de audiodescrição para servidores públicos municipais da área da saúde, educação, cultura e assistência social, tais como agentes culturais dos centros de convivência, coordenadores dos museus, diretores e coordenadores das escolas, pontos de cultura e casas de cultura para entidades que atendem pessoas com deficiência visual.
43	Realização de curso de capacitação para servidores públicos municipais sobre noções gerais de cidadania e acessibilidade.
44	Realização de formação dos servidores públicos municipais em pautas da cultura, como, por exemplo, educação patrimonial.
45	Realização de formação dos servidores públicos municipais, com sensibilidade em acessibilidade.
46	Realização de formação na área de acessibilidade para profissionais das artes.
47	Realização de parcerias entre a Secretaria Municipal de Cultura e a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos.
48	Reativação do Conselho Municipal do Hip Hop.
49	Regulamentação da Lei Cultura Viva no município de Campinas e retomada de apoio aos pontos de cultura.
50	Regulamentação e implementação da Lei Cultura Viva no município de Campinas, com a retomada de apoio aos pontos de cultura.
51	<p>Revisão da entrada para grupos e frequentadores da Sala dos Toninhos, disponibilizando mais funcionários para controle nas entradas ou otimizando o horário de trabalho deles, com caderno de ponto, considerando que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aqueles que estão a pé ou de ônibus, que vêm pela frente da Estação Cultura, têm que dar uma enorme volta ou passar pelo túnel e, para ir embora, têm que sair por trás da Estação Cultura, tendo dificuldade para pegar o transporte coletivo e correndo risco de assalto ou coisa pior;</li> <li>- não faz nenhum sentido o espaço ficar na Estação Cultura e as duas entradas não estarem livre.</li> </ul>
52	Visita do Prefeito aos locais de cultura na periferia para impactar na mobilidade e acessibilidade cultural.
<b>Eixo 5</b>	
1	Apoio às atividades musicais realizadas pelos artistas e grupos do município.
2	Criação de políticas públicas culturais que sejam transversais às políticas de meio ambiente.
3	Criação de uma sala de cinema pública, que priorize produtoras nacionais e também regionais, com gestão e curadoria compartilhada com a sociedade civil, que ofereça ações de formação de público, incentivando escolas e outros projetos sociais a frequentarem o cinema, que organize sessões especiais, que facilite transporte para pessoas que morem longe do espaço e que realize sessões com debates e espaços de conversa entre as pessoas frequentadoras.
4	Criação e implementação de políticas públicas na área da economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade.
5	Desenvolvimento e implantação de projeto de captação de energia solar e captação das águas da chuva nos telhados da Estação Cultura Antonio da Costa Santos.
6	Desenvolvimentos de políticas públicas de conscientização da crise climática, considerando que, para combater as mudanças climáticas, é preciso que haja mudança cultural.

Item	Proposta
7	Fomento ao cineclubismo comunitário do distrito de Sousas.
8	Fomento aos grupos teatrais comunitários do Distrito de Sousas.
9	Investimento na qualificação de agentes culturais, por meio de cursos gratuitos de curta, média e longa duração, contemplando aspectos artísticos, técnicos e de produção/gestão cultural.
10	Prestação de assessoria aos grupos e artistas locais sobre a documentação necessária à contratação pela Prefeitura Municipal de Campinas, realizando, inclusive, reuniões de orientação/capacitação com os artistas e grupos.
11	Priorização dos editais de cultura para as pessoas físicas, de forma que os recursos financeiros cheguem mais diretamente aos indivíduos.
12	Realização de curso de fotografia para crianças, jovens e idosos
13	Realização de cursos de qualificação de agentes culturais e de servidores públicos da Secretaria Municipal de Cultura de Campinas.
14	Realização de debate sobre renda universal para os trabalhadores da cultura.
15	Realização de parceria com a Secretaria Municipal de Transporte para proporcionar passe livre aos fazedores de cultura, no dia em que forem fazer alguma ação nos equipamentos públicos culturais municipais, com a instituição de autorização, para o dia da apresentação, aos grupos culturais que utilizam transporte público, a partir de formulário apresentado pelos grupos, na Prefeitura, com o nome dos artistas, a região a que pertencem, o local em que vão se apresentar e o dia da apresentação.
16	Realização de parceria com a Secretaria Municipal de Transporte para que, na semana de realização de eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Campinas, os usuários paguem meia passagem, na hora da recarga do cartão, apresentando o panfleto do evento.
17	Resgate e reativação da Emcea – Escola Municipal de Cultura e Arte.
18	Valorização dos artistas locais nas comemorações municipais, como o Aniversário de Campinas.
<b>Eixo 6</b>	
1	Apoio às atividades musicais realizadas pelos artistas e grupos do município.
2	Criação de espaços para fruição do audiovisual.
3	Criação de ferramentas para arquivo das produções culturais municipais, abarcando as mídias livres.
4	Criação de Instagram oficial da Secretaria Municipal de Cultura que contenha informações de todos os artistas, fazendo divulgação de suas ações.
5	Criação de podcast no canal Cultura Abraça Campinas, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campinas, com a presença de artistas e fazedores de cultura campineiros.
6	Criação de política de circuito cultural de eventos.
7	Criação de sala pública de cinema.
8	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.

Item	Proposta
9	Cumprimento da ação 17.5 – Implantação de programa do audiovisual em Campinas do Plano Municipal de Cultura.
10	Destinação dos recursos orçamentários municipais da pasta da Cultura, prioritariamente, aos artistas de Campinas.
11	Fomento ao cineclubismo comunitário do distrito de Sousas.
12	Fomento aos grupos teatrais comunitários do Distrito de Sousas.
13	Inserção, no desenvolvimento das políticas públicas da cultura, das pessoas periféricas, desenvolvendo um trabalho efetivo de mobilização cultural e que essas ações atinjam realmente os artistas e os fazedores de cultura.
14	Realização de curso de fotografia para crianças, jovens e idosos

**PROPOSTAS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E ON-LINE – ESTADUAIS**

Item	Proposta
<b>Eixo 1</b>	
1	Alteração do Conselho Estadual de Cultura para que haja maior participação social e seja de caráter representativo e deliberativo.
2	Criação da Lei Cultura Viva Estadual com recursos orçamentários provenientes do Estado de São Paulo e destinação de 20% dos recursos federais da Lei Aldir Blanc 2 do Estado para a Política Estadual Cultura Viva.
3	Criação de cotas para as comunidades e territórios nos editais de cultura.
4	Criação de políticas públicas culturais que sejam transversais às políticas de meio ambiente.
5	Criação e desenvolvimento de políticas públicas culturais que tratem da acessibilidade e inclusão cultural.
6	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.
7	Criação e implantação de políticas públicas para os artistas do movimento Hip Hop
8	Desenvolvimento e implantação de política de ação cultural para a infância.
9	Desenvolvimento e implantação de políticas de ações afirmativas na cultura.
10	Desenvolvimento e implantação de políticas transversais para trabalho em conjunto entre cultura, educação, assistência social, meio ambiente, entre outras.
11	Manutenção dos espaços culturais já existentes, seja pela estrutura física (equipamentos), seja pelos recursos humanos (contratação de pessoal qualificado), seja pela implementação de recursos de acessibilidade.
12	Mudança da nomenclatura de delegado para outra nomenclatura mais adequada e atual.
13	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
14	Priorização dos editais de cultura para as pessoas físicas, de forma que os recursos financeiros cheguem mais diretamente aos indivíduos.
15	Remodelação das políticas de fomento e financiamento da cultura em razão do aumento das inscrições nos editais pós pandemia.
<b>Eixo 2</b>	
1	Alteração do Conselho Estadual de Cultura para que haja maior participação social e seja de caráter representativo e deliberativo.
2	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.

Item	Proposta
3	Manutenção dos espaços culturais já existentes, seja pela estrutura física (equipamentos), seja pelos recursos humanos (contratação de pessoal qualificado), seja pela implementação de recursos de acessibilidade.
4	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
<b>Eixo 4</b>	
1	Adaptação/reforma das casas de cultura e pontos de cultura para sanar os problemas e barreiras que atrapalham a acessibilidade a esses equipamentos.
2	Aumento da participação das pessoas com deficiência nos processos decisórios da cultura e nas atividades culturais.
3	Conscientização do Poder Público Estadual sobre a inclusão cultural de pessoas surdas por meio da acessibilidade.
4	Criação de cotas para as comunidades e territórios nos editais de cultura.
5	Criação e desenvolvimento de políticas públicas culturais que tratem da acessibilidade e inclusão cultural.
6	Criação e implantação de políticas públicas para os artistas do movimento Hip Hop
7	Desenvolvimento e implantação de políticas de ações afirmativas na cultura.
8	Desenvolvimento e implantação de políticas transversais para trabalho em conjunto entre cultura, educação, assistência social, meio ambiente, entre outras.
9	Desenvolvimento e implantação de projeto de acessibilidade nos equipamentos públicos culturais estaduais.
10	Disponibilização de cotas nos editais de cultura para pessoas com deficiência, negras, indígenas e em situação de fragilidade social.
11	Disponibilização obrigatória de audiodescrição e de tradução em libras dos eventos realizados pela Secretaria de Estado da Cultura.
12	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
<b>Eixo 5</b>	
1	Criação de políticas públicas culturais que sejam transversais às políticas de meio ambiente.
2	Desenvolvimentos de políticas públicas de conscientização da crise climática, considerando que, para combater as mudanças climáticas, é preciso que haja mudança cultural.
3	Investimento na qualificação de agentes culturais, por meio de cursos gratuitos de curta, média e longa duração, contemplando aspectos artísticos, técnicos e de produção/gestão cultural.
4	Priorização dos editais de cultura para as pessoas físicas, de forma que os recursos financeiros cheguem mais diretamente aos indivíduos.
5	Retorno do debate sobre a realização das oficinas culturais no interior do Estado.
<b>Eixo 6</b>	
1	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.

**PROPOSTAS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E ON-LINE – FEDERAIS**

Item	Proposta
<b>Eixo 1</b>	
1	Alteração da Lei Rouanet, de forma que os artistas e fazedores de cultura mais carentes tenham acesso aos recursos financeiros.
2	Aprovação da PEC 150/2003, que acrescenta o art. 216-A à Constituição Federal, para destinação de recursos à cultura.
3	Criação de cotas para as comunidades e territórios nos editais de cultura
4	Criação de legislação específica de contratação para a área da cultura – artistas, fazedores de cultura, grupos, coletivos - considerando suas características e especificidades e a dificuldade encontrada tanto pelos entes federados para efetivar as contratações quanto pelos contratados para atenderem as exigências da legislação em vigor.
5	Criação de políticas públicas culturais que sejam transversais às políticas de meio ambiente.
6	Criação e desenvolvimento de políticas públicas culturais que tratem da acessibilidade e inclusão cultural.
7	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.
8	Criação e implantação de políticas públicas para os artistas do movimento Hip Hop
9	Criação e implantação do Marco Regulatório da Cultura para facilitação e melhoria da contratação de artistas, grupos culturais e fazedores de cultura.
10	Desenvolvimento e implantação de política de ação cultural para a infância.
11	Desenvolvimento e implantação de políticas de ações afirmativas na cultura.
12	Desenvolvimento e implantação de políticas transversais para trabalho em conjunto entre cultura, educação, assistência social, meio ambiente, entre outras.
13	Mudança da nomenclatura de delegado para outra nomenclatura mais adequada e atual.
14	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
15	Priorização dos editais de cultura para as pessoas físicas, de forma que os recursos financeiros cheguem mais diretamente aos indivíduos.
16	Remodelação das políticas de fomento e financiamento da cultura em razão do aumento das inscrições nos editais pós pandemia.
17	Resgate da participação social e do caráter representativo e deliberativo do Conselho Nacional de Política Cultural.

Item	Proposta
18	Retomada, com urgência, das articulações para aprovação, com a respectiva regulamentação, da PEC 150/03, que garante 1% do orçamento público para a cultura nos municípios, 1,5% nos Estados e 2% na União.
19	Revisão do Plano Nacional de Cultura, verificando o que avançou e o que ainda não.
20	Revisão e reelaboração do Plano Nacional de Cultura, com reestruturação a partir de eixos das funções do Estado Brasileiro na cultura, correspondentes às ações garantidoras de direitos culturais dos cidadãos. Justificativa: A estruturação do Plano Nacional de forma sintética e factível deve orientar a elaboração dos nos Planos Estaduais e Municipais. Se a primeira geração de planos teve baixo índice de implementação, é necessária a avaliação crítica da definição de metas e a incorporação crítica dessa avaliação na atual construção. É necessário o esforço de um plano que expresse as prioridades e o pacto de construção da Nação.
Eixo 2	
1	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.
2	Elaboração de maneiras de mais acessibilidade para pessoas que têm bagagem artística e cultural para que possam obter seu DRT e formas de poderem desempenhar suas funções e receberem retornos financeiros para impulsionar a carreira de trabalho de todos os requerentes.
3	Implementação de planos e ações de incentivo à formação e intercâmbio de artistas brasileiros.
4	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
5	Resgate da participação social e do caráter representativo e deliberativo do Conselho Nacional de Política Cultural.
6	Retomada de programas de apoio a intercâmbio cultural.
Eixo 4	
1	Adaptação/reforma das casas de cultura e pontos de cultura para sanar os problemas e barreiras que atrapalham a acessibilidade a esses equipamentos.
2	Alteração da Lei Rouanet, de forma que os artistas e fazedores de cultura mais carentes tenham acesso aos recursos financeiros.
3	Aumento da participação das pessoas com deficiência nos processos decisórios da cultura e nas atividades culturais.
4	Conscientização do Poder Público Federal sobre a inclusão cultural de pessoas surdas por meio da acessibilidade.
5	Criação de cotas para as comunidades e territórios nos editais de cultura.
6	Criação e desenvolvimento de políticas públicas culturais que tratem da acessibilidade e inclusão cultural.
7	Criação e implantação de políticas públicas para os artistas do movimento Hip Hop
8	Desenvolvimento e implantação de políticas de ações afirmativas na cultura.
9	Desenvolvimento e implantação de políticas transversais para trabalho em conjunto entre cultura, educação, assistência social, meio ambiente, entre outras.
10	Desenvolvimento e implantação de projeto de acessibilidade nos equipamentos públicos culturais federais.

<b>Item</b>	<b>Proposta</b>
11	Disponibilização de cotas nos editais de cultura para pessoas com deficiência, negras, indígenas e em situação de fragilidade social.
12	Disponibilização obrigatória de audiodescrição e de tradução em libras dos eventos realizados pelo Governo Federal.
13	Mudança de enfoque das políticas culturais, das elites para a população mais necessitada.
<b>Eixo 5</b>	
1	Criação de políticas públicas culturais que sejam transversais às políticas de meio ambiente.
2	Desenvolvimentos de políticas públicas de conscientização da crise climática, considerando que, para combater as mudanças climáticas, é preciso que haja mudança cultural.
3	Investimento na qualificação de agentes culturais, por meio de cursos gratuitos de curta, média e longa duração, contemplando aspectos artísticos, técnicos e de produção/gestão cultural.
4	Priorização dos editais de cultura para as pessoas físicas, de forma que os recursos financeiros cheguem mais diretamente aos indivíduos.
<b>Eixo 6</b>	
1	Criação e implantação de política pública de formação de plateia para o audiovisual.